

CONSELHO UNIVERSITÁRIO
Ata da Reunião Extraordinária

Data e horário: 10/05/2025 – 09:00 h

Local: Anfiteatro da Reitoria (formato híbrido)

Link de acesso: <meet.google.com/emw-eyjo-cnz>

Presidência: Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira

Secretaria: Aparecida Regina F. Canhete

Membros presentes: Conforme lista de presença/relatório de participação google meet.

A Presidência iniciou a sessão agradecendo a presença de todos(as) os/as representantes do colegiado e convidados(as) que se encontravam no plenário e na sala virtual (*google meet*); informou que em função do movimento de greve não havia transmissão da sessão no canal oficial da UFSCar no Youtube e nem intérpretes de libras.

1 EXPEDIENTE

1.1 Comunicações da Presidência

Movimento paredista. Que desde o dia 11/03 a categoria dos servidores técnico-administrativos estava em greve, com adesão ao movimento na última semana também de servidores/as docentes e de discentes de graduação e pós-graduação; assim, a comissão de mediação organizacional nomeada para fazer a interlocução com o comando local de greve dos servidores TAs foi reconfigurada, com inclusão da representação da Pró-Reitoria de Graduação e da Reitoria, que passou a coordenar a comissão juntamente com a Vice-Reitoria. Informou que a comissão se reuniu com representação de todas as categorias; houve instalação de uma mesa ampliada, unificada com todos os comandos de greve, com definição de duas reuniões semanais e à medida que for necessário. Mesmo reconhecendo a legitimidade do movimento paredista de todas as categorias, uma série de questões foram levadas para discussão, em especial, pontos relacionados à manutenção do funcionamento da universidade, entendimento este consensual na reunião que ocorreu de forma tranquila. Que a Reitoria tem trabalhado para evitar tensões desnecessárias que possam prejudicar as negociações e o estabelecimento dos pactos que precisam ser feitos; considerou como principal desafio da comunidade para sobreviver a essa greve a compreensão dos papéis de cada ente envolvido nesse cenário, dadas as questões que são do próprio comando de greve, questões relacionadas à gestão responsável pela organização da universidade e questões que cabem à mesa nacional de negociação; portanto, um diálogo constante para estabelecer esses esclarecimentos, construir entendimentos da responsabilidade de cada ente em todo o contexto, e a gestão em um papel de diálogo, mediação e de estabelecimento de consensos para superar com tranquilidade esse momento e avançar minimizando as perdas irreparáveis para a instituição.

Atuação da UFSCar no contexto da tragédia climática no Rio Grande do Sul. A partir da iniciativa da equipe de comunicação, com base em experiência anterior da equipe, em especial da Mariana Pezzo na condução do Projeto Quarentena, durante a pandemia 'Covid-19', foi instituído um podcast denominado 'comunicação universitária em rede - emergência climática do Rio Grande do Sul', com produção diária iniciada no dia 07/05, às 17 horas. Os episódios ficam disponíveis nas plataformas de podcast e transmitido em diversas emissoras públicas do país. A proposta criada pela UFSCar iniciou as atividades em parceria com várias universidades federais da região sul e no momento agregando outras universidades federais para fazer a produção desse projeto, que internamente envolve a Rádio UFSCar, o ICC, a CCS, a Assessoria de Comunicação da Reitoria o Naípe e o LAB.

Agradeceu as equipes pela rápida resposta nessa contribuição importante, cuja expectativa é que essa contribuição possa ser um modelo para que as universidades trabalhem em rede, empregando o conhecimento da ciência em prol das políticas públicas.

Operação 'Corta Fogo'. Informou sobre a operação, dentre as ações que têm sido realizadas para intervenção em uma área de eucaliptos, localizado na região do Cerrado no *Campus* São Carlos, que sofreu um incêndio grande em 2021. A ação tem apresentado bom resultado. Registrou agradecimentos ao corpo de bombeiros, e a toda equipe da Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade, na pessoa da Profa. Érica Pugliesi, que coordena o processo com bastante sucesso.

1.2 Comunicações dos Membros

Prof. Dr. Pedro Sérgio Fadini, Pró-Reitor de Pesquisa. Parabenizou a equipe do Departamento de Engenharia Mecânica, DEMec, Prof. Fernando Guimarães e os técnicos - Leonildo Pivotto e Marcos Tan Endo, pela criação do purificador de água destinado ao Rio Grande do Sul, em função dos impactos ambientais e sanitário ocasionados pelas enchentes naquele estado, com saneamento básico altamente afetado. Considerando que muitas são as doenças de veiculação hídrica que assolam a população, fornecer água de boa qualidade é uma questão fundamental para a segurança da saúde pública.

2 ORDEM DO DIA

Com anuência unânime dos membros presentes, após justificativa apresentada pela Presidência, foi incluída em pauta a proposta de Moção de apoio à FAPESP.

2.1 Processo de sucessão à Reitoria – Gestão 2025-2029: procedimentos a serem adotados e designação de comissão responsável pela condução do processo para sucessão à reitoria.

A Presidência introduziu o tema apresentando a legislação que embasa a adoção dos procedimentos no processo de sucessão à Reitoria, Lei 9192/1995 e Decreto nº 1916/1996, seguido de compartilhamento de apresentação, sistematizando as informações relacionadas aos dois últimos processos de sucessão, em 2016 e em 2020, a partir das decisões exaradas pelo ConsUni em ambos os pleitos, de forma que o plenário pudesse revisar os dois processos. Recordou que o último (2020), ocorreu em período pandêmico e em uma situação diferenciada pela edição da Medida Provisória 914/2019, que continha uma série de amarras, entre elas que os três candidatos que tivessem participado do processo eleitoral deveriam constar das listas triplas. Em razão dessa MP o ConsUni foi muito demandado em várias reuniões com conturbações em todas as discussões. Foi uma medida muito rejeitada por todas as universidades. Após relato cronológico dos dois últimos processos e com base nas normativas e procedimentos adotados em ambos, apresentou a proposta para realização do processo eleitoral para sucessão à reitoria em 2024, informando não haver mudança na legislação, portanto, o mesmo arcabouço normativo deve ser observado na realização do processo eleitoral 2024. Após minuciosa apresentação, análise e discussão, o plenário foi unânime em aprovar os seguintes procedimentos eleitorais a serem adotados no processo de sucessão à reitoria, Gestão 2025-2029: 1) Constituir um Colegió Eleitoral, nos termos dos parágrafos 1º a 3º do art. 1º do Decreto nº 1916, de 23/05/1996, para elaborar as listas triplas para escolha dos/as próximos/as Reitor/a e Vice-Reitor/a da UFSCar, composto pelo Conselho Universitário, o órgão deliberativo máximo da administração da UFSCar. 2) Convocar o Colégio Eleitoral, para reunião a ser realizada no dia 25/10/2024. 3) Apresentar a proposta de regulamentação de normas para elaboração de listas triplas para escolha de Reitor/a e Vice-Reitor/a da UFSCar, para deliberação na Reunião Ordinária do

ConsUni, agendada para o dia 21/06/2024. 4) Não realizar consulta prévia à comunidade universitária nos termos previstos na legislação. Esta Deliberação foi lavrada no Ato Administrativo ConsUni n° 313 (SEI 1458225). Deliberou também: 1) Organizar uma Pesquisa Eleitoral junto à comunidade universitária, de forma paritária, como subsídio ao Colegió Eleitoral, coordenada por uma comissão constituída por membros do ConsUni, sendo: 3 docentes (2 titulares e 1 suplente); 3 servidores técnico-administrativos (2 titulares e 1 suplente); 4 estudantes (2 titulares - 1 da graduação e 1 da pós-graduação - e 2 suplentes); e ainda por um representante de cada entidade representativa da comunidade da UFSCar, com respectivo suplente. 2) A comissão encarregada pela organização da Pesquisa Eleitoral deverá apresentar ao Conselho Universitário, em reunião agendada para o dia 21/06/24, proposta de normas para regulamentar a Pesquisa. As normas devem prever a participação de fiscal indicado por cada candidatura para acompanhar os trabalhos da comissão. 3) O Conselho Universitário deverá deliberar sobre o calendário do processo, na ocasião de aprovação das normas que deverão regulamentar a Pesquisa, e enviar convite às instituições de ensino superior do Estado de São Paulo (USP, UNICAMP, ITA, UNESP, UFABC e UNIFESP) para indicar auditor externo, visando emitir parecer técnico sobre o processo de votação eletrônica. O andamento da Pesquisa Eleitoral não estará condicionado a estas indicações. 4) A Comissão encarregada pela Pesquisa Eleitoral contará com os seguintes apoios: apoio operacional da Secretaria dos Órgãos Colegiados (SOC); apoio consultivo da Procuradoria Federal junto à UFSCar (PF-UFSCar); apoio consultivo e operacional da Secretaria Geral de Informática (SIn); apoio operacional de outra(s) unidade(s) da UFSCar, sob demanda e de acordo com a regulamentação da Pesquisa Eleitoral. Esta deliberação foi lavrada no Ato Administrativo ConsUni n° 313 (SEI 1458948). Quanto a composição da Comissão responsável pela organização da Pesquisa Eleitoral, mediante consulta efetuada pela secretaria do colegiado em data anterior a realização da reunião, manifestaram os seguintes membros para compor a comissão: docentes: Silvia Carla da Silva André Uehara e Daniel Vendruscolo; técnico-administrativos: Antonio Donizetti da Silva, Cláudia Margareth Abe Rossi e José Nelson Martins Diniz; discentes: graduação: João Paulo Pedroso Ferreira, Aaron Rozemwinkel e Pontal Sereuwazaowe Xavante; pós-graduando: Vinicius Rainer Boniolo. No plenário também se manifestou o Prof. Celso L. A. Conti, para integrar a comissão. Os demais membros devem ser indicados oportunamente pelas entidades representativas da comunidade da UFSCar.

2.2 Proposta Orçamentária da UFSCar-2024.

Inicialmente, a Presidência ao relatar a escassez do orçamento das universidades em geral, informou a notícia veiculada naquela manhã, sobre o pequeno acréscimo no valor da Lei Orçamentária Anual (LOA), pois na tramitação do PLOA, o Congresso havia realizado corte no valor de R\$ 300 milhões no orçamento da rede das universidades federais; o MEC havia sinalizado que faria recomposição desse valor, o que aconteceu nesse dia. No entanto, esta recomposição (R\$ 300 milhões) ainda é considerada muito pequena, mantendo ainda um cenário bastante crítico, diante da necessidade indicada pela Andifes de R\$ 2,5 bilhões. O Prof. Dr. Luiz Manoel de M. C. Almeida, Pró-Reitor Adjunto de Administração Multicampi, inicialmente registrou agradecimentos a toda equipe da ProAd, em especial, ao pessoal da Coordenadoria de Orçamento. Informou que a presente peça orçamentária vinculada à LOA 2024, apresenta o planejamento orçamentário da UFSCar com uma proposta de distribuição de recursos já acordada entre os centros e uma distribuição de recursos de capital e de custeio para as unidades acadêmicas. Salientou que o momento de dificuldade orçamentária se apresenta como uma questão histórica tanto para o conjunto das IFES como para a UFSCar. Apresentou breve histórico do cenário orçamentário durante a atual gestão iniciada em janeiro/2021, pontuando a

seguinte evolução orçamentária da UFSCar: 1) de 2020 para 2021: perda em torno de 15% da capacidade em custeio (bens e serviços executados para a universidade funcionar); foi um ano atípico, que parou completamente, sendo a UFSCar uma das IFES que recebeu o menor percentual em 2020, tendo empenhado R\$ 1 milhão para ser reutilizado em 2021, em torno de 5% do orçamento; em comparação com as demais instituições, algumas universidades ficaram com 30% do orçamento empenhado para 2021. 2) 2021: foi um ano de investimentos em equipamentos de informática para a Secretaria de Informática (SIn) e também para a Coordenadoria de Suprimentos e Logística (CSLog) envolvendo a questão da saúde. 3) 2022: LOA decrescente nominalmente e sem correções inflacionárias, com queda ano a ano das fontes que compõem os recursos orçamentários, com custeio e capital representando respectivamente 54% e 98% de perda do orçamento em 2013. Em um primeiro levantamento naquele momento indicava um déficit de R\$ 14 milhões para uma execução saudável da universidade em relação ao orçamento destinado à instituição; a responsabilidade fiscal e o replanejamento orçamentário, com ajustes periódicos dadas as incertezas, permitiu a UFSCar concluir o ano dentro do orçamento, com dívida menor que a prevista pelos cortes efetuados pelo governo. 4) 2023: com o desenvolvimento do 'Modelo UFSCar' para planejamento, replanejamento, controle e execução orçamentária, propiciou reduzir o máximo possível a dívida de funcionamento da instituição, que em 2023 representou uma dívida de um mês e meio de execução, em torno de R\$ 5,800 milhões (déficit orçamentário). 5) Para 2024: perda nominal de orçamento de funcionamento e de capacidade de trocas e emendas, constatando a necessidade de ajustes nos contratos, bem como de suplementação orçamentária. Apresentando gráficos comparativo dos recursos provenientes da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2013 a 2024, foi possível estimar as perdas e seus principais impactos; o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) ficou em 52,38%, o custeio apresentou percentual de 41,38%, ou seja, uma perda de 58,62% em relação ao ano de 2013. Quanto aos recursos de capital, para 2024 essa alínea ficou zerada; situação grave que além de não permitir o investimento em obras novas e reformas de prédios em uso, os reajustes e equilíbrios das obras em andamento demandam investimentos de recursos de capital obrigatórios, mas inexistente na previsão orçamentária. A Reitora tem efetuado várias gestões junto da Andifes, individualmente e também com outros reitores das IFES Paulistas na tentativa de recuperar minimamente os recursos de capital. Exibiu também vários outros gráficos no período de 2014-2024, para contextualizar o plenário em relação a evolução histórica da LOA e orçamentos autorizados e executados das IFES e da UFSCar nesse período; balanço orçamentário de custeio da UFSCar em 2023 e planilha na categoria de custos e funcionamento das IFES Sudeste (2023) e da UFSCar (2024). Na sequência, apresentou minuciosamente as planilhas contendo a peça orçamentária da universidade para 2024 com referenciais mensal e totais das alíneas para o exercício, bem como as fontes de recursos. Em síntese, o orçamento para o custeio da UFSCar em 2024 apresenta percentual de 28,16% superior em relação ao exercício de 2023; ou seja, com previsão de déficit de R\$ 17,7 milhões, equivalente a 3 meses de funcionamento da instituição, o que leva ao esforço da comunidade e da gestão para redução desse déficit. Listou ainda vários desafios como: limitações de custeio nas execuções dos contratos, manutenção do RU, serviços e contratações; cotas que não estão sendo liberadas na totalidade; ausência de recursos de investimentos devido a alínea zerada na LOA 2024; redução drástica da emenda de bancada paulista; impactos nos reajustes, aditivos e reequilíbrios orçamentários das obras em andamento; novos investimentos em TIs e materiais; novas obras e reformas. Dadas as várias dificuldades, informou que no âmbito da ProAd muito têm-se trabalhado para que esse déficit seja contido e minimizado no transcorrer do ano. Para tanto, apresentou algumas ações em andamento que podem levar ao fechamento do exercício com déficit muito reduzido em relação ao previsto, como: o trabalho

desenvolvido pelo GT-Governança Multicampi para redução do déficit sem prejuízos significativos aos contratos ou pessoas; mobilização da Andifes na tentativa de recomposição orçamentária; negociações junto ao SAAE e CPFL e empenhos de capital feitos em 2023 para atender parte da demanda de 2024. Em complementação, a Presidência disse que R\$ 2,5 bilhões parece ser exagero, mas com essa suplementação daria para encerrar o exercício, mas deixando ainda de atender muitas demandas de infraestrutura dos prédios, de iluminação, manutenção da área verde, entre outros, dada a falta de investimentos acumulado em todos esses anos, mas que tudo depende das negociações decorrentes no âmbito da greve em curso. Paralelamente, a Andifes tem trabalhado em um modelo de distribuição sustentável para o financiamento das IFES, demonstrando a necessidade da demanda de R\$ 2,5 bi e os impactos nas IFES e na UFSCar. Em discussão, o Sr. Djalma Ribeiro Jr., ProACE, fez relato histórico quanto a instituição do Pnaes no âmbito do MEC, em 2007, com a finalidade de ampliar e garantir as condições de permanência dos estudantes na educação superior, na educação profissional, científica e tecnológica da rede pública federal. Se constitui em uma política pública extremamente importante, atrelada a outras políticas como ENEM, SiSU, REUNI e reserva de vagas, que permitiram conquistas e devem ser celebradas. Mas, dada a diminuição de recursos a partir de 2014, com diminuição de forma sistêmica a partir de 2017, argumentou ser imprescindível a recomposição orçamentária, defendendo a necessidade de que a discussão relacionada ao orçamento esteja atrelada à discussão da universidade que se pretende construir, mais diversa e inclusiva. A Profa. Fabiana Cotrim argumentou em favor dos servidores terceirizados na UFSCar, em especial no *Campus* Lagoa do Sino, de forma que os ajustes em contratos priorizem a manutenção dos postos de trabalho para os terceirizados. Em resposta, a Sra. Edna Augusto, ProAd, tranquilizou informando sobre os estudos em andamento para que o prejuízo seja o mínimo possível, com preservação dos empregos e qualidade dos serviços, na medida do possível. O Prof. Daniel R. Leiva, ProGrad, registrou reconhecimento ao trabalho realizado pela ProAd na preservação do pagamento das bolsas acadêmicas no período de greve, e também a importância da destinação de recursos às viagens acadêmicas, oportunizando que os estudantes aprendam em espaços diferentes, para além da universidade. O Prof. Aluisio F. Porto parabenizou toda organização da ProAd, transparência, controle e medidas adotadas; registrou as demandas locais dos estudantes do *Campus* Sorocaba, relacionadas às questões de iluminação, transporte, moradia e mobilidade interna. A Presidência compartilhou o indicador relacionado aos restaurantes universitários da UFSCar (RUs), que se apresenta na centralidade de todo o programa, informando que na reconstrução dos contratos dos RUs, o investimento passou de R\$ 4 milhões em 2019 para R\$ 16 milhões em 2023, ocasionado pelo aumento da demanda, acompanhado da inflação dos alimentos e aumento do custo das refeições; ou seja, mesmo com queda no orçamento e aumento exponencial para a UFSCar, o investimento foi realizado com objetivo de dar condições de permanência para todos os estudantes nos 4 *campi* da UFSCar. Complementou que as demandas estudantis estão sendo apresentadas de forma unificada; a maioria delas necessariamente vão esbarrar na questão orçamentária; as questões internas serão tratadas pela gestão; quanto às demandas de responsabilidade do poder público municipal ou estadual comentou ser fundamental a mobilização por parte dos estudantes junto às respectivas esferas, que certamente conta com apoio da gestão nas demandas relacionadas ao poder público. Concluídas as manifestações, em regime de votação, foi aprovada por unanimidade dos membros presentes, a Proposta Orçamentária da UFSCar para 2024 (SEI 1459985), apensada no Proc 23112.015211/2024-61. A deliberação foi lavrada no Ato Administrativo ConsUni nº 316 (SEI 1460180).

2.3 Apresentação da proposta de Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar (PDI 2024-2028).

Preliminarmente à apresentação da proposta, A Presidência fez uma breve introdução, lembrando que no início da gestão foi verificado que a UFSCar estava sem um PDI vigente, o que poderia resultar em implicações diretas nos processos de reconhecimento de cursos e no credenciamento institucional. Na ocasião foi mobilizada uma força tarefa emergencial para produzir um novo PDI à luz do que havia sido executado nos anos anteriores nos quais não havia vigência de planos institucionais, com base no planejamento estratégico que a gestão anterior havia feito, e do que havia sido proposto enquanto projeto na campanha eleitoral da atual gestão. A proposta de PDI foi produzida em tempo curtíssimo, apresentada e aprovada neste colegiado, com vigência até 2023. No processo de construção do novo PDI foi verificada a necessidade de construir um material específico para o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), que orienta a gestão acadêmica (ensino, pesquisa e extensão), a partir de princípios políticos filosóficos e teórico-metodológicos, na definição dos objetivos e políticas institucionais, pois o PPI não estava sistematizado de forma individual, mas dentro do PDI e de forma difusa. Entendeu-se então a importância de separar os dois objetos, sendo trabalhado primeiramente de forma independente o PPI, com coleta de contribuições da comunidade, organizado em uma primeira versão, mas com apresentação e inserção do PPI no PDI. Para a construção do PDI este colegiado aprovou o plano de trabalho, envolvendo consulta ampliada à comunidade sobre questões a serem priorizadas nos espaços de reflexão coletiva; realização de 5 eventos temáticos em reuniões extraordinárias abertas do ConsUni (uma em cada campus); a sistematização de temas e contribuições recebidas estão organizados na presente proposta de texto base, contendo uma série de objetivos, ações e metas a serem cumpridas nos próximos cinco anos, que será objeto de consulta pública. Na sequência, o Sr. Ailton B. Scorsoline, apresentou a proposta do PDI 2024-2028, ressaltando ser um grande plano em que se projeta o desenvolvimento das várias atividades da instituição por um período de cinco anos. Na construção desta proposta de PDI, juntou o PPI e um conjunto de ações institucionais (objetivos, ações, metas, indicadores) como forma de alcançar metas maiores na universidade. Apresentou o processo de constituição do grupo de trabalho, a construção e a estrutura do PDI, bem como os eixos temáticos resultantes na proposta: - Gestão universitária (de políticas, processos, ações, pessoas e recursos financeiros) e administração de espaço físico e infraestrutura; - Ensino de graduação e pós-graduação e a formação de pessoas para o presente e o futuro; - Relação com a sociedade e impacto social da atividade universitária (Lagoa do Sino); - Produção e disseminação de conhecimento; - Novas possibilidades de atuação multi, inter e transdisciplinar, e intercâmbio. Dentro desses eixos foram elencados objetivos, ações e metas para o período 24-28. Exibiu ainda o cronograma da proposta final, com próxima etapa destinada ao envio às unidades em formato de consulta pública, e previsão de aprovação final deste colegiado, em reunião prevista para o mês de junho. A presidência informou, que por ser um tema essencial na universidade, foi pactuado com o comando unificado de greve os encaminhamentos deste tema relacionado a consulta pública; assim, solicitou a todas as pessoas presentes, mesmo neste momento de greve, para sensibilizar a comunidade quanto ao material produzido, para envio de contribuições. Em resposta a Profa. Maria Silvia quanto à questão da representatividade, e considerando que a universidade não dispõe de uma ferramenta institucional para que os membros entrem em contato com seus representados, acordou-se disparar o processo de consulta com apoio da Secretaria do ConsUni nesta divulgação.

2.4 Proposta de Revisão e Atualização do Regimento Interno do Conselho Universitário. Proc. nº 23112.004349/2024-34.

316 Em razão do adiantado da hora, acordou-se retirar a proposta da pauta, com
317 previsão de retorno em reunião oportuna.

318 **2.5.** Proposta de Moção de Apoio à FAPESP.

319 Após leitura do texto proposto, foi aprovado por unanimidade a Moção de apoio
320 à FAPESP, na defesa incondicional da manutenção do orçamento daquela Fundação.
321 A deliberação foi lavrada como Moção nº 3/2024/ConsUni (SEI 1458642).

322 As 12 horas e 17 minutos, a Presidência agradeceu a presença e colaboração
323 dos(a) conselheiros(a) e demais presentes, declarando encerrada a presente reunião,
324 da qual, eu, Aparecida Regina F. Canhete, secretária, redigi a presente ata, que
325 assino, após ser assinada pela Presidência e demais membros presentes.

326 Ana Beatriz de Oliveira Maria de Jesus D. dos Reis Edna Hércules Augusto

327 Daniel R. Leiva Luiz Eduardo Moschini Pedro S. Fadini Ducinei Garcia

328 Djalma Ribeiro Jr. Antonio Roberto de Carvalho Luiz Fernando de O. e Paolillo

329 Isabela A. de Oliveira Lussi Ana Cristina Juvenal da Cruz Ricardo T. Fujihara

330 Ana Lúcia Brandl André C. Alves dos Santos Monica F. B. M. Thiersch

331 Fábio Grigoletto Aluisio Finazzi Porto Silvia Carla da S. A. Uehara

332 Francis de M. F. Nunes Jonathan Gazzola Márcio L. Lanfredi Viola

333 Estela Maris P. Bereta Julianio C. Gonçalves Eduardo B. Figueiredo

334 Rafael H. Longaresi José M. N. Novelli Marcos Gonçalves Lhano

335 Tomaz T. Ishikawa Celso L. A Conti Maria Silvia de A. Moura Itamar A. Lorenzon

336 Maria Carla Corrochano Letícia Silva Souto Carla Alexandra Ferreira

337 Simone T. Protti Zanatta Fabiana S. Cotrim Débora Cristina Rother

338 Flávio A. B. Melo Larissa R. C. Tavares Aldenor da S. Ferreira Aline Suelen Pires

339 Cibele S. Rizek Fernando M. F. Petrilli Antonio Donizetti da Silva

340 Ailton B. Scorsoline Claudia M. A. Rossi José Nelson M. Diniz

341 Vinicius Rainer Boniolo Tatiana Nicéas de Moraes Pontal Sereuwazaowe Xavante

342 Larissa A.L. B. Pereira Pinto Aaron Rozemwinkel

343 Também registraram presença: Luiz Manoel de M. C. Almeida, Fábio Zuccolotto
344 Ferreira, Lisandra M. G. Borges, Diana J. B. Martha, Alexandre R. Nishiwaki da Silva.